

ME DIZ, COM O QUÊ QUE CÊ SONHA?

MARINA PUZZILLI COMIN¹

Qual a importância do sonho na criação e transformação da realidade? Ailton Krenak diz que em muitas culturas a experiência do sonho não se limita ao dormir e sonhar, mas é percebida como um exercício de buscar no sonho respostas e orientações para nossos dilemas e decisões do cotidiano “acordado”. O sonho traz uma abertura de sentidos e perspectivas para pensar um amanhã diferente do ontem, para imaginar uma vida outra. Ele fala sobre o sonho como uma “suspensão do céu”, um exercício de ampliação do nosso horizonte existencial quando a sensação de que céu e terra estão próximos demais for sufocante. Uns têm tempo para sonhar, outros só vivem acordados, e mais tantos têm a vida interrompida no meio do sonho. O mecanismo que nos quer rodando nessa dança sem graça e violenta quer acabar com os sonhos:

“Pregam o fim do mundo como uma possibilidade de fazer a gente desistir dos nossos próprios sonhos. E a minha provocação sobre adiar o fim do mundo é exatamente poder contar mais uma história.” (KRENAK, 2019. p. 14)

Essa obra surge com a motivação de se fazer viver os sonhos, de resgatar esses contos, então: Me diz, com o quê que cê sonha?

Informações: Aquarela, caneta Posca e caneta nanquim sobre papel Canson 224 g/m² formato A5. Marina Puzzilli Comin, 16/10/2020.

1 Aluna do Bacharelado em Ciências Sociais na Universidade de Brasília (UnB).



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. Editora Companhia das Letras, 2019